

PRESTANDO CONTAS

Em setembro de 1997, alguns diretores daquela direção do Sindicato resolveram denunciar à categoria os desvios do rumo e dos compromissos assumidos anteriormente. Já se delineava, naquela ocasião, a criação de um grupo, de liderados por Fernando Duarte e Marquito, apontava para a necessidade de mudanças (“MUDAR É PRECISO”), quanto ao conceito de se fazer sindicalismo.

Naquele momento, a proposta não foi vitoriosa nas urnas, porém obteve um resultado significativo, capaz de sacudir e alertar os trabalhadores urbanitários sobre a necessidade de uma tomada de posição mais firme, voltada para os interesses coletivos e não pessoais de alguns poucos, que dirigiam a entidade.

A partir de outubro de 2001, sob a bandeira de “RESGATE URBANITÁRIO”, o grupo assumiu a direção do Sindicato e deu início ao trabalho, não só do resgate administrativo financeiro e da credibilidade da categoria no sindicato, como também no avanço de novas conquistas e, principalmente, na implantação de um novo conceito de sindicalismo.

Reeleitos por duas vezes com propostas de “RUMO CERTO” e “UNIDADE E LUTA”, a direção do sindicato, nestes três mandatos, com uma administração pautada nas discussões democráticas, seriedade, respeito e compromisso com a categoria e com a história daqueles que, com muita dedicação, construíram o sindicato, participou de vários momentos importantes que podem ser conferidos nas próximas páginas.

Administrativamente, a diretoria sanou as dívidas, aumentou o patrimônio e deu mais conforto à categoria, inclusive com a implantação de um consultório dentário para o Vale do Ribeira.

Do ponto de vista corporativo, foram lutas intensas, no resgate de benefícios perdidos e na manutenção e ampliação de outros, tais como: nível de garantia de emprego; gratificação de férias; vale-refeição nas férias; aumento na PLR e aumento real. A readmissão de muitos companheiros também marcou a nossa luta corporativa.

A qualificação dos dirigentes sindicais, para melhor representar os trabalhadores nas negociações, não foi esquecida. Foram vários cursos de negociação coletiva, comunicação oral, matemática negocial, e de história, organização e prática sindical.

Temas importantes nas mesas de negociações, como previdência, segurança e saúde do trabalhador, saneamento e energia foram parte da qualificação de alguns diretores. A participação em vários seminários e encontros, inclusive internacionais, ajudou a formar e qualificar a atual diretoria.

A partir de um novo conceito sobre o papel do dirigente sindical, a diretoria ampliou sua atuação em vários movimentos sociais. Promoveu debates sobre as reformas da previdência, trabalhista e sindical; debates sobre a ALCA e sobre as eleições municipais e nacional; organizou e mobilizou a sociedade em defesa do Hospital São José e contra a invasão dos Estados Unidos ao Iraque. Também participou ativamente das mobilizações contra a Emenda 3 e foi solidário



Manifestação em Registro, no Vale do Ribeira, durante a greve da Sabesp de 2010

às lutas de outras categorias.

A diretoria participou ainda de momentos históricos quando da fundação da UGT (2007) e Fenatema (2010), entidades onde nosso sindicato é, desde então, da direção executiva. Estamos ainda na Coordenação Nacional do Depaurb, departamento da CNTI (Confederação Nacional dos Trabalhadores nas Indústrias).

Na certeza de ter cumprido com os compromissos assumidos, a direção do sindicato espera poder, de forma resumida, nesta edição de “O URBANITÁRIO”, prestar contas do trabalho realizado.

Porém, como foi dito no boletim especial sobre as eleições, “a luta não para”. É preciso dar continuidade ao trabalho até aqui desenvolvido.

O Sintius é hoje um sindicato que, ao completar 70 anos no ano que vem, tem seu reconhecimento e é respeitado enquanto entidade que luta em defesa de um conceito classista, de práticas democráticas e solidário nas lutas sociais.

É preciso dar continuidade ao trabalho para a consolidação dos urbanitários. A luta não para.



Presidente Marquito Duarte e secretário geral Fernando Duarte: essa aliança gerou bons resultados à categoria



Olha aí companheiros!
Confira nas próximas páginas as lutas que foram encaminhadas com seriedade por esta diretoria durante os três mandatos. Greves e mobilizações não faltaram. Foram muitos resultados positivos ao longo dessa última década.

Mandato de 1º de outubro de 2001 a 30 de novembro de 2003

Um mandato de mudanças e do resgate à dignidade urbanitária

Sob a bandeira de resgatar a credibilidade e o respeito dos Urbanitários, a nova diretoria iniciou sua liderança em 1º de outubro de 2001 com um único intuito: trabalhar com muita responsabilidade em prol da categoria.

A sede de mudança no Sintius era a vontade de todos. Os trabalhadores ansiavam por um sindicato mais atuante e capaz de defender os direitos trabalhistas.

Prova disso foi que a chapa, liderada por Marquito Duarte, teve o mais expressivo resultado nas urnas dos últimos tempos, com 963 votos, 30 a mais do que a soma das outras duas chapas concorrentes juntas.

O desejo da nova diretoria era exatamente resgatar a dignidade do Sindicato politicamente, financeira-

mente e dar novos rumos aos urbanitários. A diretoria, quando iniciou o mandato, já tinha idéia do que vinha pela frente e dos obstáculos a serem superados.

Momentos difíceis

Ao tomarem posse, encontraram um sindicato totalmente "na UTI", com grandes rombos financeiros e cofres vazios. A nova direção também herdou uma dívida que chegava a casa de R\$ 240 mil. Só de INSS, PIS e IR, o débito da entidade era de R\$ 111.861,90.

Esses primeiros momentos exigiram muito empenho da nova gestão. Ao longo desse período, a equipe foi reorganizando aos poucos as contas internas e externas, bem como a estrutura administrativa da



Início de uma nova era em outubro de 2001: nova diretoria inicia o resgate da dignidade da categoria

entidade, resgatando o Sintius de uma crise financeira sem precedentes.

A nova diretoria renegociou pendências, parcelou débitos, revisou contratos feitos pela antiga gestão adequando-as às despesas e às

receitas. Mudanças radicais ocorreram na estrutura física da entidade para melhorar o atendimento ao associado.

E ao final do primeiro ano de mandato, o balanço não poderia ter sido melhor para quem pegou a casa to-

talmente quebrada: a nova diretoria fechou o ano com uma economia de aproximadamente R\$ 50 mil e com uma redução do déficit em R\$ 36 mil. Os números comprovam a que veio essa nova gestão.

As primeiras lutas e o reconhecimento do trabalho



Nos primeiros anos de mandato, houve muitos avanços. A atuação dos dirigentes sindicais foi extremamente importante para a retomada da credibilidade de toda a categoria. As negociações ao longo desse primeiro período, apesar de difíceis, resgataram a capacidade de luta dos urbanitários.

A categoria obteve, no geral, aumento real significativo e os ACTs foram considerados os melhores obtidos nos últimos tempos.

Prova disso foram os

acordos firmados.

A CPFL deu os melhores resultados dos últimos quatro anos de negociações, com reajustes de 6,6%, benefícios, 12% de abono, conquistas de antecipação salarial e implantação de cargos e salários.

Na Cetesb, além de reajuste em 6,43%, os trabalhadores conquistaram 4% do dissídio coletivo de 1999/2000. Já na Sabesp o aumento real foi de 0,8% e que incidiu também no vale-refeição. A cesta bá-

sica passou para R\$ 72,36 e o auxílio-creche obteve reajuste em 8%. E o mais importante: a gratificação de férias foi recuperada.

A postura determinante dessa diretoria impediu também que trabalhadores da CPFL, como do COD, fossem transferidos para Sorocaba, no interior de São Paulo. E na Sabesp, a diretoria do Sintius conseguiu, de forma inédita, a readmissão do companheiro Lobão, que esteve demitido da empresa durante três meses.

Diretoria conduz a maior greve da história na Sabesp

Em 60 anos de história sindical nunca a entidade viveu um desafio tão intenso. Com apenas 10 dias de mandato, a nova diretoria do Sindicato iniciou a maior greve da história dos trabalhadores da Sabesp.

O motivo da paralisação foi a intenção da Sabesp (e do Governo do Estado) não querer

fazer o pagamento da PLR (Participação dos Lucros e Resultados), referente a 2000.

Após 9 dias de greve (de 10 a 18 de outubro), a categoria suspendeu a paralisação, ainda retomada por mais dois dias até que o governador Alckmin decidisse pelo pagamento ao direito do trabalhador.



A paralisação foi de 11 dias, sendo nove deles consecutivos

Mandato de 1º de outubro de 2001 a 30 de novembro de 2003

Sindicato se torna palco de grandes debates da sociedade

Não só as lutas corporativas marcaram este primeiro mandato. A visão dessa diretoria vai muito além de ACTs.

Nesses 4 anos de lutas, o Sintius também atuou socialmente defendendo suas opiniões sobre fatos recentes da história da Baixada Santista,

Um cenário de ódio e intolerância que devastou um país marca o ano de 2002. Inocentes foram chacinados durante a invasão das tropas dos Estados Unidos e da Inglaterra ao Iraque. A diretoria do Sindicato liderou um movimento na região pela Paz Mundial, promovendo debates, atos públicos e passeata contra a invasão ao Iraque

do nosso Brasil e também tomando posicionamentos importantes referentes a fatos históricos mundiais.

Prova disso foram as manifestações ocorridas aqui na região sobre assuntos como Alca (Área de Livre Comércio das Américas), Hospital São José, em São Vicente, a greve de fome de

um metalúrgico da antiga Cosipa (atual Usiminas) e a postura determinada da diretoria sobre a Guerra no Iraque.

A sede do Sintius também foi palco de grandes debates sobre as reformas da Previdência Social e da CLT (Consolidação das Leis Trabalhistas).



A atuação do Sindicato em defesa à sociedade ganhou o reconhecimento da população da Baixada Santista. A diretoria do Sindicato liderou movimento em defesa do Hospital São José. A única unidade hospitalar pública de São Vicente estava na eminência de fechar as portas



Todo momento eleitoral é importante para quem preza a democracia. Convictos da necessidade de conscientizar e politizar a categoria, a Diretoria promoveu, na sede do Sintius, um ciclo de debates entre candidatos a deputados estadual e federal da região, em 2002. Eles responderam as perguntas sobre temas de interesse dos urbanitários

60 anos de muita disposição, festas e lutas

Durante as comemorações dos 60 anos do Sindicato, a Diretoria promoveu um mês de intensa programação voltada à categoria. Foi realizado um grande Festival de Futebol que contou com a presença de ex-jogadores profissionais. Esse evento ainda confraternizou trabalhadores de toda as empresas da base do sindicato e distribuiu troféus às equipes.

A diretoria teve a honra de lançar a primeira Revista do Sintius, resgatando os principais acontecimentos dessas seis décadas de existência. Uma exposição fotográfica nos salões e corredores da sede retratou as lutas e os desafios sindicais.

O Sintius também abriu mais um espaço para lazer e diversão naquele ano comemorativo. Em 7 de dezembro de 2002, foi inaugurada, com sucesso, a barraca de praia dos Urbanitários. O ano de programação foi encerrado com o Grande Baile dos 60 anos.



O Baile dos 60 anos do Sintius foi realizado no extinto Clube de Regatas Santista, em 1º de junho de 2002. Aberto à categoria, o baile foi animado pela banda Star Five e fez com que todos os convidados dançassem a noite inteira



Festival de Futebol: reunião de boleiros e trabalhadores

5º Congresso define os rumos do Sintius

Após a realização de um Congresso Extraordinário, em janeiro de 2002, que decidiu pela desfiliação à CUT (Central Única dos Trabalhadores), o Sindicato realizou nos dias 11, 12 e 13 de setembro de 2003 o 5º Congresso Urbanitário, que preparou novos rumos para a categoria urbanitária.

O Congresso discutiu e aprovou mudanças importantes no estatuto da entidade para o fortalecimento da nossa organiza-

ção sindical, bem como a antecipação do mandato daquela diretoria (de 30 de setembro de 2004 para 30 de novembro de 2003).

Diante disso, ficou definida a convocação de eleições para o quadriênio previsto de 1º de dezembro de 2003 a 30 de novembro de 2007.

O 5º Congresso aprovou ainda o Plano de Ação e novas formas de organização na luta sindical e social. Sem dúvida, foi um grande e importante evento.

Mandato de 1º de dezembro de 2003 a 30 de novembro de 2007

88% da categoria vota pela continuidade da Diretoria

“Novos Rumos” foi o nome com que a diretoria elegeram-se para mais quatro anos de mandato, com 1.384 votos (88% dos votos válidos) em outubro de 2003, tendo por objetivo reafirmar o compromisso de lutar e avançar em novas conquistas e elevar o nome dos urbanitários da Baixada Santista e do Vale do Ribeira.

Com uma chapa renovada em 14 de seus 42 diretores, a vitória nas urnas foi o coroamento desta administração. A posse aconteceu em 5 de outubro de 2003, meio a muitas emoções. Personalidades do cenário



Posse foi prestigiada pelo movimento sindical da região e por toda a categoria

político santista e do Estado compareceram à solenidade e elogiaram a postura séria da atual Diretoria.

Durante o cerimonial, o Sintius filiou-se à central sindical Confederação Geral dos Trabalhadores (CGT). A partir do momento da posse, a responsabilidade triplicaria.

Seriam quatro anos ininterruptos de lutas, de novas assembleias e ACTs fechados, tendo uma certeza: quem sabe faz valer cada hora e trilha novos rumos. Esse era o intuito da diretoria reeleita: lutar cada dia mais para representar, de maneira honrosa, os urbanitários.

Lutas e conquistas dos urbanitários

O ano de 2004 foi marcado por intensos desafios. Em fevereiro, os trabalhadores da Cteep decretaram greve contra a intransigência da empresa ao demitir trabalhadores. O Sintius foi à luta, na defesa da categoria e conseguiu junto ao TRT (Tribunal Regional do Trabalho) a readmissão dos companheiros.

Complementados da Sabesp

A empresa quis acabar com o direito às complementações dos aposentados e pensionistas. Os companheiros lotaram o auditório do Sintius e aprovaram ingressar na Justiça contra a Sabesp. Além disso, foi realizada uma manifestação na Assembleia Legislativa. Em abril do mesmo ano, o juiz da 5ª Vara do Trabalho de Santos determinou a manutenção do benefício.

Política de saneamento

O Governo Federal apresentava projeto que centralizava o poder, ao invés de democratizar as decisões de saneamento para uma cidade, região ou Estado. Os sindicatos unificados elaboraram um documento com o título “Carta de São Paulo”, no qual se posicionavam contra o massacre das empresas públicas de



Greve na CPFL impediu o fim da cláusula de garantia de emprego

saneamento no país.

A diretoria do Sintius constatou e denunciou, em julho de 2006, diversas irregularidades nas instalações da Sabesp na região. A visita em Bertioga, Praia Grande e Vale do Ribeira registrou as péssimas condições nas estações.

Campanhas salariais

Apesar das inúmeras dificuldades nas negociações coletivas durante o 2º mandato, categoria e Sindicato conseguiram manter direitos em algumas conquistas.

Os eletricitários da CPFL tiveram um bom ACT, definindo com aumento de 55,5% na gratificação de férias e estabilidade no emprego de 97,5%.

O poder de mobilização

de uma categoria faz a diferença. O Sintius e os trabalhadores da Sabesp lutaram pela distribuição da verba de 2% para todos os funcionários da estatal e chegaram num acordo, no qual 80% dos trabalhadores receberiam entre 2 a 2,5% de aumento.

Já em 2005, os trabalhadores da CPFL obtiveram, outra vez, um dos melhores ACTs dos últimos tempos, conquistando um índice de reajuste de 8,25% superior aos percentuais de inflação e asseguraram ainda o reenquadramento de 92 trabalhadores da Baixada Santista.

Em 2006 e 2007, os sabespianos aprovaram os reajustes de salário, conquistaram PLR maior, com a inclusão de adicionais na folha de pagamento, bônus por avaliação de desem-



Assembleia dos complementados da Sabesp, em 2004



Trabalhadores da Cteep cruzaram os braços em 2004

penho, além de manutenção e garantia de emprego de 98%.

A campanha salarial da CPFL em 2006 forçou a categoria ir à greve. O ACT saiu em conciliação no TRT, com reajuste de 4%. Situação parecida aconteceu um ano depois. A empresa queria aca-

bar com a cláusula de garantia do emprego, aumentando a faixa de gerenciamento de pessoal de 2,5% para 5%. Porém, a mobilização dos trabalhadores impediu tal injustiça. Já os trabalhadores da Start tiveram aumento real em 2006 e 2007.

Mandato de 1º de dezembro de 2003 a 30 de novembro de 2007

Maior investimento em formação sindical

Durante o ano de 2005, o Sintius investiu na formação sindical da diretoria. Foram vários eventos e cursos que abordavam vários temas, como: história do movimento sindical, expressão e comunicação oral, matemática sindical, negociações coletivas e organização sindical.

Os representantes da categoria também participaram de muitos seminários,

encontros e palestras no Brasil e no exterior. Todas as atividades estiveram voltadas para a qualificação dos nossos diretores, com o objetivo de melhorar a organização e a conscientização da luta de classe da nossa categoria.

Cursos de formação para jovens sindicalistas, em Israel, e de saúde e segurança do trabalhador, em Portugal, Espanha e Itália, tiveram a participação dos



companheiros Fernando Assumpção e Platini, respectivamente, representando

o nosso sindicato e a CGT (Confederação Geral dos Trabalhadores).

Fruto do bom trabalho: Sintius ganha prêmio Top of Mind Brazil

O Sindicato dos Urbanitários conquistou o *Prêmio Top of Mind Brazil*, oferecido pelo Inbrap (Instituto Brasileiro de Pesquisa de Opinião Pública), da categoria Organização Sindical 2005/2006, após a realização de uma ampla pesquisa no Brasil.

Diversão e eventos importantes marcaram o segundo mandato

Além das lutas corporativas em prol da categoria urbanitária, o Sintius esteve presente em debates e em fatos que marcaram a história sindical na região e no País. Foi o caso do apoio dado ao movimento dos metalúrgicos da Volks contra a demissão de 1.800 funcionários e o 6º Congresso dos Urbanitários, onde foram discutidas a conjuntura nacional e internacional, a Reforma Sindical e a aprovação de estratégias para a retomada da base eletricitária do Litoral Sul e Vale do Ribeira.

O Sintius também participou de debates contra o projeto de lei de Reforma Sindical, que retirava direitos dos trabalhadores.

Em sua sede, o Sintius promoveu importante palestra em comemoração ao Dia Internacional da Mulher, onde lideranças femininas locais como a professora Lúcia Teixeira e a então vereadora pelo PT na época, Sueli Morgado palestraram sobre "A Luta da Mulher". Debates políticos entre candidatos à Prefeitura de Santos, em 2004 e a deputados, em 2006, também marcaram esse mandato.

Porém, nem só de lutas vive uma categoria. Em comemoração aos 65 anos de Sintius, a diretoria produziu um documentário sobre a história sindical da entidade e o distribuiu à categoria, assim como camisetas e bonés alusivos à data, além da programação esportiva, encerrando com o Tradicional Baile de aniversário, no Centro Espanhol.



União dos trabalhadores da ISACteep nas lutas e campanhas salariais foi fundamental para a conquista de bons ACTs



Sintius e centrais sindicais se unem contra a Emenda 3, que ameaça os direitos dos trabalhadores, como férias e 13º salário



Sindicato e categoria mobilizados na Câmara de Peruíbe contra a PL que previa a municipalização da Sabesp



Sindicato recebe homenagem da Câmara Municipal de Santos, proposta pelo vereador Braz Antunes Mattos Neto (PPS), em comemoração aos 65 anos de Sintius



Sintius presta homenagem aos profissionais da imprensa durante as comemorações dos 65 anos da entidade

Mandato de 1º de dezembro de 2007 a 30 de novembro de 2011

Diretoria é reeleita com a chapa Unidade e Luta

Quando um sindicato atua com determinação e transparência, atendendo às reivindicações dos trabalhadores, o resultado não pode ser diferente: A RE-ELEIÇÃO.

Embora tenha sido um pleito com chapa única, a diretoria renovada, com 35% dos membros, foi reeleita com 95,76% dos votos (1.570 sufrágios), em setembro de 2007.

A diretoria, que tomou posse em dezembro, iniciou os trabalhos com propósitos bem claros: Unidade e Luta. No início do novo mandato, reafirmando o compromisso anteriormente definido, a diretoria realizou um seminário para discutir as metas de lutas para os próximos anos.

Manutenção do emprego



Renovada, a diretoria foi reeleita com 95,76% dos votos da categoria e inicia mandato com propostas claras: unidade e luta

e zelo pelo cumprimento dos ACTs, aumento real baseado na lucratividade e produtividade da empresa, PLR melhor e igualitária e questões sobre o combate à terceirização irregular foram as prioridades elencadas, além de inserir-se nas lutas mais abrangentes do movimento sindical. Após a definição das pausas, o momento a seguir era colocar as propostas em prática.

Manifestações e ACTs fortalecem a luta da categoria urbanitária

Durante esses quatro anos de “UNIDADE E LUTA”, o Sintius e a categoria não pouparam esforços para a conquista de bons acordos coletivos.

ACTs Sabesp: De 2008 a 2010 foram três anos a pão e água. Em que pese o bom cenário econômico no Brasil e a boa saúde financeira da empresa, o governo Serra e a administração Gesner impuseram muitas restrições às negociações, num claro desrespeito e desconsideração para com os trabalhadores da Sabesp. Sem dúvida, o melhor acordo dos últimos quatro anos foi em 2011, já com a Sabesp sob nova direção e com o governo Alckmin.

Os sabespianos exerceram o direito de greve em de 2008 a 2011. Porém, nada se compara a greve de nove dias, em junho de 2010, quando promovemos o enterro do presidente da Sabesp, Gesner de Oliveira.

Muito mais conscientes dos seus direitos, a categoria e o Sintius lutaram contra a ameaça de municipalização dos serviços de água e esgoto na cidade de Registro



O Sindicato fez o enterro simbólico do ex-presidente Gesner



Diretoria do Sintius participa de passeata em São Paulo

e suspenderam o projeto.

O Sintius conseguiu fechar bons ACTs, com garantia de emprego e demais benefícios aos trabalhadores da ISACTeep e CPFIL.

A união trabalhador/sindicato impediu a demissão de 29 trabalhadores da Cetesb. Eles lutavam pelo ressarcimento nos salários

de valores não incorporados relativos à URP.

Com o objetivo de ampliar a integração do Sintius com as CIPAs, foi organizado o 1º Encontro Urbanitário das CIPAs, que teve a participação de representantes da categoria nas CIPAs. Na ocasião, a diretoria apresentou o Projeto Saúde e Segurança no Trabalho.



A diretoria do Sindicato dos Urbanitários foi às ruas para suspender as demissões dos trabalhadores admitidos pela Sabesp entre outubro de 1988 e março de 1992



Em 2011, aposentados e pensionistas da Sabesp protestaram contra o corte das suas complementações. A diretoria do Sintius se reuniu com representantes do governo e entregou ofício ao governador Alckmin, exigindo solução para o caso

Mandato de 1º de dezembro de 2007 a 30 de novembro de 2011

Atuação do Sintius é referência na sociedade e no movimento sindical

Considerado por muitos políticos e grandes representações sindicais do País como um dos sindicatos mais atuantes em todo Estado, o Sintius desempenha papel importante em várias formas de luta.

Seguindo à risca uma das deliberações do Seminário realizado em novembro de 2007, o Sintius atuou em várias entidades e conselhos representando os urbanitários.

■ O Sindicato, ainda no 2º mandato, foi um dos fundadores da UGT que unificou as centrais CGT, CAT e SDS, mostrando assim a importância da unidade no movimento sindical. Desde então, o presidente do Sintius, Marquito Duarte, ocupa a secretaria adjunta de Assuntos Urbanitários, na Executiva Nacional da UGT e a coordenação regional na Baixada e Vale do Ribeira.

■ O nosso sindicato também é fundador da Fenatema (Federação Nacional dos Trabalhadores em Energia, Água e Meio Ambiente). Desde novembro de 2010, quando a entidade foi criada, os companheiros Fernando Duarte, Marquinhos e Marquito integram a diretoria.

■ O diretor Platini foi eleito para compor a coordenação do grupo de trabalho da Gerência Regional de Trabalho, mais um reconhecimento da atuação do Sintius no movimento sindical.

■ Na Arsesp (Agência Reguladora de Saneamento e Energia do Estado de São Paulo), tivemos uma participação importante, primeiro, com Marquito e depois, com o companheiro Fernando Assumpção.

■ Participamos ainda dos Con-

selhos Municipais de Emprego de Santos e Praia Grande, em diversos fóruns de discussão de saúde do trabalhador, com os diretores Platini e Tanivaldo.

■ Enquanto representantes dos trabalhadores, o Sintius participou dos Comitês de Bacia Hidrográfica no Vale do Ribeira e na Baixada Santista, com os diretores Jair Álvaro e Fernando Assumpção, respectivamente.

■ UGT: Em nível internacional, o companheiro Tanivaldo destacou-se no curso de Formação de Formadores, representando a UGT na Venezuela, Costa Rica e Panamá.

■ A diretoria do Sintius participou do 12º Congresso da CNTI-Depaurb. Com uma delegação de 15 diretores da nossa entidade, o evento debateu temas ligados a saneamento, energia e meio ambiente e coroou o trabalho do Sintius junto à CNTI (Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria), com a eleição, por unanimidade, do nosso diretor Tanivaldo para coordenador nacional e dos companheiros Nelson Dias e Fernando As-



O Sintius ajudou a organizar o 1º de Maio unificado de Santos. Evento ocorreu na Zona Noroeste

sumpção compoem a direção.

Outras lutas

■ O sindicato participou e organizou o 1º de Maio que reuniu cerca de 50 mil pessoas na Passarela do Samba de Santos, resgatando a unidade do movimento sindical na Baixada.

■ A diretoria esteve na 6ª Marcha da Classe Trabalhadora em novembro de 2009, em Brasília (DF), em movimento pela

aprovação da PEC 231/95, que reduz a jornada de trabalho para 40 horas sem a diminuição do salário.

■ Ainda em Brasília, o Sintius

participou do 1º Congresso Internacional dos Aposentados e Pensionistas, em novembro de 2010, sendo representado pelo diretor Carlos Sílvio.

Ampliação do patrimônio

Nesses 10 anos de atuação sindical, a diretoria do Sintius, além de melhorar a situação financeira da entidade, fez melhorias estruturais significativas, não só para a entidade, mas, sobretudo, para toda a categoria.

A reforma da sede e a reinauguração das instalações odontológicas do sindicato garantiram maior conforto e tratamento dentário, sem custo algum, aos associados. A compra de dois carros novos também fez parte das metas realizadas pela direção.

Durante a Comemoração dos 50 anos da Colônia de Férias de Caraguatatuba, Marquito Duarte comunicou que o Sintius tornara-se coproprietário de mais 10 apar-

tamentos, dobrando assim o patrimônio do sindicato.

Programação Cultural

Não podíamos deixar de mencionar a agenda cultural do sindicato. A entidade promoveu, nesses quatro anos de mandato, a tradicional Festa Tropical, realizada em Caraguatatuba.

A música também fez parte da programação. O nosso coral representou muito bem o Sintius em eventos importantes, como o Canta Brasil, ocorrido na Igreja Matriz de São Lourenço, no Shopping Miramar e no SESC-Santos.

Jogos eletrizantes marcaram o ano nas finais dos Torneios de Futebol Society que o Sintius organiza.



Sindicato se torna fundador da Fenatema, em novembro de 2010



Diretor do Sintius, Tanivaldo Dantas é o coordenador nacional do Depaurb, órgão ligado à CNTI



Reforma da sede e reinauguração das instalações odontológicas

Últimas notícias do Sindicato

MPE investiga irregularidades em contratos da Sabesp

É cada vez mais evidente que havia algo muito errado no comando da Sabesp, no período que foi administrada pelo economista Gesner de Oliveira, nomeado para tal função durante a gestão do ex-governador José Serra (PSDB).

Aos poucos, o Ministério Público Estadual (MPE) está descobrindo, por meio de investigações, contratos firmados entre a companhia e diversas empreiteiras em todo o Estado, inclusive na Baixada Santista.

Recentemente, veio à

tona uma conversa entre empresários de uma empreiteira que executa serviços no Guarujá, citando um superfaturamento de obras realizadas naquele município.

O caso ganhou repercussão nacional com matérias divulgadas no Jornal da Tarde, em meados de julho.

As denúncias investigadas pelo Ministério Público Estadual colocam como supostos autores de irregularidades o ex-diretor da Sabesp Humberto Semeghini e o ex-superintendente da Baixada Santista, Joaquim



Em 2009, Sintius fez denúncia ao Ministério Público sobre o superfaturamento de contrato entre Sabesp e Saenge

Hornink Filho.

O Sintius denunciou ao MPE suspeitas de vários pro-

blemas no contrato firmado entre a estatal e a Saenge, em março de 2009.

clarecer dúvidas e saber se tem ou não direito à aposentadoria especial, deve procurar os especialistas na sede do Sindicato.

Os advogados estão à disposição dos associados todas as quintas-feiras, das 8h30 às 18h00.

Mais informações podem ser adquiridas também no site: www.brasilprevidencia.com.br.



ISACteep. O Sindicato assinou o novo ACT da ISACteep, no último dia 22, em sua sede. O documento foi assinado pelo presidente Marquito Duarte, pelo diretor Nelson Dias e por Luís Antonio Escarabello, do Departamento de RH da ISACteep. Vale destacar que a categoria teve um reajuste salarial de 7,5% (sendo 1% de aumento real), bem como elevação de 19% no valor do VR/VA e de 10% na cesta básica e auxílio-creche.

Descubra se você tem direito à aposentadoria especial

Desde o mês de julho, o Sintius realiza atendimento aos associados que buscam a aposentadoria especial. Os advogados tiram dúvidas sobre a base de cálculos e os requisitos básicos para que um trabalhador tenha direito a receber sua aposentadoria especial.

De acordo com Elizabeth Sollitto, uma das advogadas que presta atendimento no

Convênio com advogada para sócios do Vale

O Sindicato firmou um convênio com a advogada Marianne Pires, especializada em Direito Previdenciário e Direito do Consumidor, para atender aos companheiros do Vale do Ribeira. O escritório da advogada fica na Avenida Washington Luiz, 110, em Miracatu. Ela atende no local às terças e quinta-feiras, no período da manhã. Os telefones para contato são: (13) 3847-1147 ou (13) 3324-4777.

Sintius, há muitos trabalhadores expostos a riscos e agentes nocivos que podem justificar o pedido desse benefício, como os companheiros eletricitários, de saneamento e meio ambiente.

Portanto, quem quiser es-

Trabalhadores da Start aprovam novo Acordo Coletivo

Os trabalhadores da Start Engenharia aceitaram a proposta da empresa referente ao ACT 2011/2012. A decisão foi tomada no dia 11 de julho, em assembleia.

Eles tiveram um reajuste salarial de 6,51%. Além disso, o vale-alimentação subiu de R\$ 65,00 para R\$ 80,00. O piso salarial dos funcionários da empresa passou de R\$ 779,00 para R\$ 830,00.

CPFL: assinatura de ACT esbarra em cláusula de emprego

O Sindicato ainda não assinou o ACT da CPFL Piratininga, embora a categoria tenha aprovado a proposta da empresa. A assinatura ainda não ocorreu, devido à divergência na redação da cláusula de política de emprego. Por esse motivo, o acordo está emperrado e o pagamento dos trabalhadores ainda não virá com o reajuste. A Diretoria está buscando solucionar o quanto antes esse impasse.

Visite nosso site
www.sintius.org.br

PRESIDENTE
Marquito Duarte
SECRETÁRIO
DE COMUNICAÇÃO
Fausto Simões Júnior
JORNALISTAS
RESPONSÁVEIS
Sandro Thadeu - MTB 49.020
Myriam Veiga - MTB 25.829

Informativo do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Urbanas de Santos, Baixada Santista, Litoral Sul e Vale do Ribeira
Sede: Rua São Paulo, 24 a 26, Vila Matias Santos (SP) - CEP 11075-330
Fone e Fax (13) 3226-3200
www.sintius.org.br
Caixa Postal 564
Tiragem: 3.500 exemplares

Reuniões

Fundação CESP

A Secretaria de Assuntos para Aposentados(as) e Pensionistas (SAAP) convoca todos os participantes da Fundação CESP para participar de reunião de apresentação do diretor do Sintius, Marcos Gonçalves, o Marquinhos, como o novo representante dos trabalhadores no Conselho Deliberativo da Fundação CESP para o triênio 2011/2014. Nesta reunião, Marquinhos estará se colocando à disposição e recebendo sugestões dos participantes sobre assuntos relacionados à Fundação CESP.

Dia 11 de agosto de 2011, às 9h30
Local: Sede do Sintius - 2º andar

Operadores da Sabesp

O Sintius realiza reunião para todos os trabalhadores de turno das estações da Sabesp na Baixada Santista para tratar de assuntos referentes à escala de revezamento.

Dia 05 de agosto, às 15h30
Local: Sede do Sintius